

Ata da CL Reunião Ordinária do Conselho da Andifes, convocada em 30 de março de 2016, e realizada em 14 de abril do mesmo ano, em Brasília, com a pauta: Participação dos Secretários do MEC, Luiz Cláudio Costa (SE) e Jesualdo Pereira Farias (SESu). Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Ana Maria Dantas Soares (UFRRJ); Ângela Maria Paiva Cruz (UFRN); Anísio Brasileiro de Freitas Dourado (UFPE); Carlos Alexandre Netto (UFRGS); Carlos Henrique Figueiredo Alves (CEFET-RJ); Cleuza Maria Sobral Dias (FURG); Dagoberto Alves de Almeida (UNIFEI); Eliane Superti (UNIFAP); Elmiro Santos Resende (UFU); Flávio Antônio dos Santos (CEFET-MG); Henry de Holanda Campos (UFC); Iracema Santos Veloso (UFOB); Ivan Marques de Toledo Camargo (UnB); Jaime Giolo (UFFS); Jefferson Fernandes do Nascimento (UFRR); João Carlos Salles Pires da Silva (UFBA); José Edilson de Amorim (UFMG); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UNILA); Julianeli Tolentino de Lima (UNIVASF); Klaus Werner Capelle (UFABC); Liane Maria Calarge (UFGD); Luiz Pedro San Gil Jutuca (UNIRIO); Márcia Perales Mendes Silva (UFAM); Marco Antônio Fontoura Hansen (UNIPAMPA); Marcione Jamilson Freitas Souza (UFOP); Marcus Vinícius David (UFJF); Maria Berenice Alho da Costa Tourinho (UNIR); Maria Lúcia Cavalli Neder (UFMT); Maria Valéria Costa Correia (UFAL); Maurílio de Abreu Monteiro (UNIFESSPA); Mauro Augusto Burkert Del Pino (UFPEL); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Naomar Monteiro de Almeida Filhos (UFSB); Nair Portela Silva Coutinho (UFMA); Nilda de Fátima Ferreira Soares (UFV); Orlando Afonso Valle do Amaral (UFG); Paulo Afonso Burmann (UFMS); Paulo Márcio de Faria e Silva (UNIFAL-MG); Raimunda Nonata Monteiro (UFOPA); Reinaldo Centodicate (UFES); Roselane Neckel (UFSC); Silvio Luiz de O. Soglia (UFRB); Soraya Soubhi Smaili (UNIFESP); Suely Salgueiro Chacon (UFCA); Sueo Numazawa (UFRA); Tomaz Aroldo da Mota Santos (UNILAB) e Valéria Heloísa Kemp (UFSJ). Com os cumprimentos, a presidente Maria Lucia Cavalli Neder (UFMT) dá início a reunião, recebendo os secretários Luiz Claudio Costa (SE/MEC) e Jesualdo Farias (SESu). O Secretário Luiz Cláudio (SE/MEC) faz uma breve explanação sobre o cenário político do país e as consequências deste cenário; destaca que há um corte previsto na educação de R\$ 4,5 bilhões em virtude do déficit fiscal, e se não houver mudanças na meta de superávit, haverá grandes dificuldades; informa que foi liberado 40% de capital e 80% de custeio, e novas liberações dependem da revisão do déficit; sobre pessoal, houve três reuniões no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), os ajustes já foram feitos e aguarda autorização. O secretário conclui dizendo que está a favor da democracia, que o MEC continuará trabalhando e dialogando com a Andifes, e se coloca à disposição para questionamentos. Sobre os assuntos debatidos o secretário pontua: o MEC dará continuidade a todos encaminhamentos da pasta; a democracia interna das universidades irá prevalecer; sobre a questão das vagas pendentes e aprovadas, informa que devido ao impacto orçamentário que isso provocaria, no momento não é possível solucionar; sobre o custeio, esclareceu que não houve cortes e que o firmado no ano passado foi liberado; sobre a possível paralisação dos técnicos, o problema já foi resolvido. A presidente agradece a participação do secretário Luiz Cláudio e passa a palavra ao Secretário Jesualdo Farias (SESu), que informa: está sendo feito um estudo detalhado na atualização do módulo de obras do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC), o estudo será concluído até o início do mês de maio, e a expectativa é que haja recursos para complementação das obras, para serem distribuídos nos anos de

2017 e 2018; em caso de mudanças no MEC, deixará tudo encaminhado para a próxima gestão, para que tenha a correta compreensão da situação de cada universidade. Neste momento a palavra fica aberta para questionamentos. Sobre os questionamentos o secretário coloca: a respeito do financiamento dos hospitais universitários, o ministério da saúde não tem conseguido honrar sua parte no contrato; sobre obras, esclarece que a prioridade do MEC são as obras com mais de 75% de conclusão; sobre o custeio das novas universidades, diz que o crescimento do custeio destas universidades depende do seu próprio crescimento e isto deve ser ajustado futuramente; sobre os docentes de medicina, é uma pauta que já vem sendo discutida com o MPOG. A presidente agradece o apoio e a presença do Secretário, e encerra a pauta do período da manhã. No período da tarde, a presidente retoma a reunião, e deixa a palavra aberta para debate de assuntos gerais. O reitor Orlando Amaral (UFG) fala sobre recomendação do Ministério Público para não realizar atos de natureza política partidária nas dependências das universidades e a divulgação destes atos em sites oficiais e redes sociais das instituições. O secretário executivo Gustavo Balduino, sugere que Andifes se manifeste por meio de uma nota em solidariedade ao ocorrido na Universidade Federal do Goiás (UFG), a respeito da recomendação do Ministério Público; agendar audiência com o Procurador-Geral da República Rodrigo Janot e com o presidente do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski, para discutir a autonomia das universidades federais. O reitor João Carlos Salles (UFBA), convida os reitores para o Congresso de 70 anos da UFBA, a ser realizado no período de 14 a 17 de julho de 2016. Após o debate, a presidente Maria Lucia, faz os seguintes encaminhamentos: fazer nota pública em apoio à UFG; nota em defesa da garantia dos direitos constitucionais da autonomia universitária e da liberdade individual. Na pauta seguinte, o Pleno discute sobre o cenário político do país e possíveis resultados do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, suas consequências e posicionamento da Andifes. Após o debate a presidente Maria Lucia, faz os encaminhamentos: buscar interlocução com o MEC, independente de quem seja o ministro; fazer documento de consolidação da expansão das universidades com todos os itens, para apresentar ao MEC, com o objetivo de viabilizar o cumprimento das metas de expansão e inclusão; realizar levantamento dos estágios das obras e pendências relativas a pessoal para os cursos abertos pactuados; solicitar a garantia de contratação e de toda pactuação feita na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Em seguida a presidente faz os seguintes informes: participou de reunião na Capes, na ocasião foi discutido a situação de todos os programas e seus problemas, e para dar continuidade às discussões, o diretor de avaliação da Capes, Arlindo Philippi Jr, participará da próxima reunião do Conselho Pleno; na mesma reunião foi decidido: serão mantidas todas as bolsas já concedidas; as bolsas não utilizadas serão recolhidas para redistribuição; não haverá corte no programa Ciência sem Fronteiras; não será autorizado abertura de novas ações nos programas; no dia 12 de maio, participou como presidente da Andifes, do ato da Educação pela Democracia no Palácio do Planalto, em seu pronunciamento destacou que a gravidade do momento político pelo qual passa o nosso país requer de todos nós a defesa intransigente dos princípios democráticos que regem a nossa atual política brasileira e a garantia da manutenção do Estado de Direito; requer, ainda, nossa luta pela manutenção dos avanços que obtivemos na Educação do país, com a garantia de maior democratização do acesso e maior inclusão social. O reitor Paulo Márcio (UNIFAL-MG) informa que o MEC já encaminhou às universidades consulta sobre Funções Comissionadas de Coordenação de Cursos (FCC) que se encontram disponíveis em algumas universidades e sem previsão

de utilização, para serem redistribuídas para as universidades que estão com demandas apresentadas junto ao MEC e solicita agilidade das universidades na resposta ao MEC, para que após anuência das universidades, as FCCs disponíveis sejam remanejadas para o MEC e posteriormente redistribuídas às universidades demandantes. O reitor informa ainda que participou de reunião com o Grupo de Trabalho da Procuradoria-Geral Federal (PGF), e na ocasião apresentou todas as pendências sobre recursos humanos, e a PGF informou que responderá formalmente os questionamentos feitos. A presidente Maria Lucia, faz referência a Portaria MEC nº 174, de 4 de abril de 2016, que divulga a relação de entidades civis e a forma de indicação para escolha de Conselheiros do Conselho Nacional de Educação (CNE), e informa que Andifes deve indicar nomes para a Câmara de Educação Superior e Câmara de Educação Básica. Após discussões, o Pleno delibera por indicar a reitora Maria Lucia Neder e o reitor Henry de Holanda Campos para a Câmara de Educação Superior e professor Antônio Ibañez Ruiz e a reitora Liane Maria Calarge para a Câmara de Educação Básica. Professor Luiz Melo (Cograd), relata reunião no MEC com a Secretaria de Educação Superior e pró-reitores de graduação. O secretário executivo Gustavo Balduino, solicita ao Pleno indicação de nomes para compor Comissão Técnica, a fim de estabelecer diretrizes para avaliação da educação superior na modalidade a distância, solicitado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A presidente Maria Lucia agradece a presença de todos e encerra a CLI Reunião Ordinária do Conselho da Andifes. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu, Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes
E-mail: andifes@andifes.org.br
<http://www.andifes.org.br>